



A Familiar de Grijó
Associação Mutualista

RELATÓRIO

E

CONTAS

2025

Exmos. Senhores Associados,

Nos termos dos Estatutos de A Familiar de Grijó – Associação Mutualista (AFG), o Conselho de Administração submete à apreciação e votação dos Associados o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2025, acompanhados do respetivo parecer do Conselho Fiscal.

Ao longo de 2025, o Conselho de Administração desenvolveu a sua atividade em conformidade com os objetivos definidos no Plano de Ação e Orçamento, assegurando o regular funcionamento da Associação. Neste período, merece especial destaque o investimento realizado na reorganização dos serviços administrativos e de cobrança, cujos impactos positivos se refletirão de forma gradual. Neste contexto, expressa-se um sincero agradecimento a todos os Associados pela colaboração e compreensão demonstradas durante esta fase de transição.

Paralelamente, a Instituição manteve o seu compromisso com a valorização e o reforço dos benefícios disponibilizados aos Associados e seus familiares, bem como com a sua evolução, consolidação e modernização. Foi também atribuída particular importância à comunicação interna e externa, com o objetivo de aumentar a visibilidade da Associação, atrair novos Associados e reforçar a relação com os atuais.

No âmbito da saúde, durante o ano de 2025, a Clínica A Familiar de Grijó garantiu a prestação de consultas de Medicina Geral e Familiar, bem como de várias especialidades, entre as quais Otorrinolaringologia e Nutrição.

Durante este período, procedeu-se ainda à renovação dos Protocolos de Cooperação, com melhorias nas condições e benefícios proporcionados pelos Parceiros. Estes protocolos continuam a assegurar aos Associados o acesso a um vasto conjunto de vantagens em diferentes áreas.

O Conselho de Administração deu continuidade ao processo de modernização da Instituição, mantendo o empenho na obtenção do alvará necessário para a abertura de uma Farmácia Social, contando, para esse efeito, com o apoio do Gabinete Jurídico da União das Mutualidades Portuguesas.

A Familiar de Grijó participou em diversos encontros e iniciativas promovidos por entidades públicas e privadas, destacando-se a presença na Reunião Anual de Presidentes, nas comemorações do Dia Nacional do Mutualismo e no Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas.

Não obstante os esforços desenvolvidos, no exercício de 2025, A Familiar de Grijó – Associação Mutualista registou um resultado líquido negativo no montante total de 9.773,19€.

Face ao exposto, o Conselho de Administração propõe que este resultado seja aplicado em conformidade com o previsto nos Estatutos em vigor.

Antes de concluir, o Conselho de Administração expressa o seu profundo reconhecimento:

- Aos Associados, pela confiança, apoio e contributo crítico para o crescimento da Instituição;
- Aos colaboradores, parceiros e fornecedores, pelo elevado sentido de responsabilidade e dedicação demonstrados;
- Aos titulares dos Órgãos Associativos, pelo rigor, empenho e resiliência no desempenho das suas funções;
- Às entidades públicas e privadas, pelo apoio e colaboração prestados ao longo do ano;
- Ao Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas, pela cooperação e defesa dos princípios do Movimento Mutualista.

Por último, ao submeter este documento à apreciação da Assembleia Geral, o Conselho de Administração propõe a aprovação de um voto de pesar pelos Associados e familiares falecidos.

Grijó, 14 de janeiro de 2026

O Conselho de Administração,

Luís Alberto de Sá Silva

Edgar José Vilares Diogo

Rui Fernando Silva Azevedo

RESULTADOS LÍQUIDOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2025, A Familiar de Grijó – Associação Mutualista, apresentou um resultado líquido negativo no montante total de Euro: 9.773,19€, decomposto por: resultado líquido negativo de Euro: 3.641,66€ na Modalidade de Subsídio de Funeral e resultado líquido negativo de Euro: 6.131,53€, na Modalidade de Assistência Médica e Medicamentosa.

As demais informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas, em detalhe, no Anexo às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2025, bem como a respetiva comparação com os resultados do ano anterior.

Face ao que antecede, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- Que seja aprovado o Relatório e contas do período de 2025;
- Que o resultado líquido da Modalidade de Subsídio de Funeral, seja aplicado no respetivo Fundo Permanente, deduzido da respetiva percentagem a atribuir, conforme previsto nos Estatutos, ao fundo de administração e de reserva geral e que o resultado líquido da Modalidade de Assistência Médica seja integralmente aplicado em Resultados Transitados da Modalidade de Assistência Médica e Enfermagem.

Grijó, 14 de janeiro de 2026

O Conselho de Administração,

Luís Alberto de Sá Silva

Edgar José Vilares Diogo

Rui Fernando Silva Azevedo



A Familiar de Grijó
Associação Mutualista

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	94 160,07	97 489,84
Investimentos financeiros	11	859,57	859,57
Sub-total		95 019,64	98 349,41
Ativo corrente			
Associados	11	141,50	0,00
Caixa e depósitos bancários	11	456,82	10 313,52
Sub-total		598,32	10 313,52
Total do ativo		95 617,96	108 662,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	64 431,42	84 067,40
Resultados transitados	9	(139 361,91)	(131 949,38)
Excedentes de revalorização	9	137 637,39	137 637,39
Resultado Líquido do período		(9 773,19)	(27 048,51)
Total dos fundos patrimoniais		52 933,71	62 706,90
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	21 204,54	29 993,64
Sub-total		21 204,54	29 993,64
Passivo corrente			
Fornecedores	11	3 218,41	802,53
Estado e outros entes públicos	11	420,25	468,58
Associados	11	5 100,00	3 591,50
Financiamentos obtidos	11	8 379,63	7 970,16
Outros passivos correntes	11	4 361,42	3 129,62
Sub-total		21 479,71	15 962,39
Total do passivo		42 684,25	45 956,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		95 617,96	108 662,93

O Conselho de Administração,

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8.1	47 125,97	52 830,76
Fornecimentos e serviços externos	8.1	(15 344,73)	(18 224,32)
Gastos com o pessoal	12	(17 006,23)	(26 661,11)
Outros rendimentos	8.1	329,89	65,06
Outros gastos	8.1	(19 765,72)	(29 495,16)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(4 660,82)	(21 484,77)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(3 329,77)	(2 801,80)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(7 990,59)	(24 286,57)
Juros e gastos similares suportados	6	(1 782,60)	(2 761,94)
Resultados antes de impostos		(9 773,19)	(27 048,51)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		(9 773,19)	(27 048,51)

O Conselho de Administração,

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Modalidade Subsídio de Funeral	Modalidade Assistência Médica e Enfermagem	PERÍODOS	
				2025	2024
Vendas e serviços prestados	8.1	39 264,50	7 861,47	47 125,97	52 830,76
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado bruto		39 264,50	7 861,47	47 125,97	52 830,76
Outros rendimentos	8.1; 10; 6	230,92	98,97	329,89	65,06
Gastos administrativos	8.1; 12	(20 405,32)	(11 945,64)	(32 350,96)	(44 885,43)
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>		<i>(8 500,94)</i>	<i>(6 843,79)</i>	<i>(15 344,73)</i>	<i>(18 224,32)</i>
<i>Gastos com pessoal</i>		<i>(11 904,38)</i>	<i>(5 101,85)</i>	<i>(17 006,23)</i>	<i>(26 661,11)</i>
Outros gastos e perdas	8.1; 11	(21 483,93)	(1 611,56)	(23 095,49)	(32 296,96)
<i>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</i>		<i>(2 330,84)</i>	<i>(998,93)</i>	<i>(3 329,77)</i>	<i>(2 801,80)</i>
<i>Outros gastos e perdas</i>		<i>(19 153,09)</i>	<i>(612,63)</i>	<i>(19 765,72)</i>	<i>(29 495,16)</i>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(2 393,83)	(5 596,76)	(7 990,59)	(24 286,57)
Gastos de financiamento (líquidos)	4	(1 247,83)	(534,77)	(1 782,60)	(2 761,94)
Resultados antes de impostos		(3 641,66)	(6 131,53)	(9 773,19)	(27 048,51)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		(3 641,66)	(6 131,53)	(9 773,19)	(27 048,51)

O Conselho de Administração,

Contabilista Certificado,

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1 9	84 067,40	(131 949,38)	137 637,39	(27 048,51)	62 706,90	62 706,90
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9	(19 635,98)	(7 412,53)	-	27 048,51	-	-
	2	(19 635,98)	(7 412,53)	-	27 048,51	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 9				(9 773,19)	(9 773,19)	(9 773,19)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				17 275,32	(9 773,19)	(9 773,19)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6=1+2+3+5 9	64 431,42	(139 361,91)	137 637,39	(9 773,19)	52 933,71	52 933,71

Período Findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1 9	92 584,52	(124 207,62)	137 637,39	(16 258,88)	89 755,41	89 755,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9	(8 517,12)	(7 741,76)	-	16 258,88	-	-
	2	(8 517,12)	(7 741,76)	-	16 258,88	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 9				(27 048,51)	(27 048,51)	(27 048,51)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				(10 789,63)	(27 048,51)	(27 048,51)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6=1+2+3+5 9	84 067,40	(131 949,38)	137 637,39	(27 048,51)	62 706,90	62 706,90

O Conselho de Administração,

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de associados e utentes		47 125,97	49 631,00
Pagamentos de subsídios		(17 400,00)	(26 700,00)
Pagamento a fornecedores		(12 226,00)	(19 168,88)
Pagamentos ao pessoal		(11 434,73)	(22 881,59)
Caixa gerada pelas operações		6 065,24	(19 119,47)
Outros recebimentos/pagamentos		(5 759,71)	(7 559,62)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		305,53	(26 679,09)
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(8 379,63)	(7 970,16)
<i>Juros e gastos similares</i>		(1 782,60)	(2 761,94)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(10 162,23)	(10 732,10)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(9 856,70)	(37 411,19)
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 313,52	47 724,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	456,82	10 313,52

O Conselho de Administração,

Contabilista Certificado

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Entidade

A Familiar de Grijó – Associação Mutualista, neste Anexo igualmente designada por “Associação”, pessoa coletiva n.º 501 181 938, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída por Alvará de 17 de Novembro de 1894, de inscrição facultativa, com um número ilimitado de Associados, capital indeterminado e duração indefinida que, através da quotização dos seus Associados, pratica, no interesse destes e das suas famílias, fins de auxílio recíproco, nos termos previstos nos seus Estatutos.

A Familiar de Grijó – Associação Mutualista, tem a sua Sede Social no Largo da Associação, N.º 85, na freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, podendo a sua área de ação estender-se a todo o território nacional, e encontra-se devidamente registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o n.º 28/82.

Nos termos dos seus Estatutos, constituem fins fundamentais da Associação a concessão de benefícios de **Segurança Social** e de **Saúde**, destinados a reparar as consequências da verificação de factos contingentes à vida e à saúde dos Associados e suas famílias. Cumulativamente com os seus fins fundamentais, pode prosseguir outros fins de proteção social e da promoção da qualidade de vida, através da organização e gestão de equipamentos e serviços de apoio social, de outras obras sociais e de atividades que visem especialmente o desenvolvimento moral, intelectual, cultural e físico dos seus Associados e suas famílias.

A concretização dos fins anteriormente referidos realiza-se especialmente através da atribuição dos benefícios previstos no Regulamento de Benefícios em vigor.

Em 2025, a Associação prosseguiu com a modalidade de **Subsídio de Funeral** e a modalidade de **Assistência Médica e Enfermagem**.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 O referencial contabilístico na preparação das Demonstrações Financeiras de A Familiar de Grijó – Associação Mutualista foi o seguinte:

- Sistema de Normalização Contabilística – Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, na versão republicada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;

- Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo - Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Código das Associações Mutualistas;
- Normas Interpretativas (NI);

Não foram derogadas quaisquer disposições do regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Associação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo em consideração que, de acordo com a informação disponível, A Familiar de Grijó – Associação Mutualista continuará a prosseguir os fins e as atividades estatutárias, não havendo intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações, nem qualquer dúvida quanto à sua capacidade em prosseguir a atividade.

Regime do Acréscimo

As demonstrações financeiras, exceto o mapa de fluxos de caixa, foram preparadas respeitando o regime do acréscimo, isto é, as operações foram reconhecidas no momento da sua ocorrência independentemente de quando ocorra o respetivo pagamento ou recebimento.

Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras mantêm a mesma apresentação e classificação de itens ao longo dos períodos divulgados e proporcionam informação fiável e relevante.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é prestada por cada classe material de itens semelhantes, sendo apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras as quais resultam do processamento de grandes números de transações e/ou outros acontecimentos agregados em classes de harmonia com a sua natureza ou função.

Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, foram reconhecidos e mensurados separadamente e não compensados, exceto quando exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Informação Comparativa

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a lei vigente pelo que permitem a comparação entre o exercício em apreço e o exercício anterior.

Mensuração

As rubricas reconhecidas nas demonstrações financeiras foram mensuradas ao custo de aquisição, exceto quando as NCRF disponham diferentemente.

b) Outras políticas contabilísticas:

Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do artigo 10.º do CIRC, enquanto pessoa coletiva de utilidade pública que prossegue unicamente os seus fins estatutários, A Familiar de Grijó – Associação Mutualista, está isenta de IRC.

Associados

A Familiar de Grijó – Associação Mutualista reconhece, em regime de caixa, as quotas efetivamente recebidas no período.

Fundos patrimoniais

Os “Fundos Patrimoniais” são constituídos pelo Fundo Permanente da Modalidade Subsídio de Funeral, pelo Fundo Próprio Modalidade Assistência Médica e Enfermagem, pelo Fundo de Reserva Geral e pelo Fundo de Administração, em conformidade com as disposições

legais dos Artigo 56.º, 57.º, 58.º e 59º do Código das Associações Mutualistas, bem como de disposições estatutárias e regulamentares.

Os “Fundos Patrimoniais” são, igualmente, constituídos pelos resultados transitados (negativos) da Modalidade Assistência Médica e Enfermagem e pelos excedentes de revalorização.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram elaboradas pressupondo a continuidade de A Familiar de Grijó – Associação Mutualista.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Nada a referir.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas:

Não houve qualquer alteração às políticas contabilísticas no exercício de 2024

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas:

Não se registou qualquer alteração nas estimativas contabilísticas no exercício de 2024.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores:

Nada a referir.

3.5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL:

Nada a referir.

4. Ativos Fixos Tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados pelos valores resultantes das reavaliações efetuadas, acrescida dos aumentos ocorridos nos exercícios seguintes

valorizados ao respetivo custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos de acordo com o Decreto-Regulamentar nº 2/90, de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 01/01/1989 e 31/12/2009; e/ou no Decreto-Regulamentar nº25/2009, de 14 de setembro, para bens adquiridos após 01/01/2010 que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil regulamentada que se encontra na seguinte tabela:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento transporte	(sem início de utilização)
Equipamento administrativo	8

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Os ativos fixos registaram, durante o exercício de 2025, os seguintes saldos:

Valores Expressos em Euro

Descrição	2025					
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento administrativo	Total
Ativos						
Saldo Inicial	38 558,09	125 440,45	325,90	2 111,87	6 427,21	172 863,52
Aquisições						
Reclassificações						
Saldo final	38 558,09	125 440,45	325,90	2 111,87	6 427,21	172 863,52
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo Inicial	0,00	68 620,57	325,90	0,00	6 427,21	75 373,68
Depreciações do exercício		2 801,80		527,97		3 329,77
Saldo final	0,00	71 422,37	325,90	527,97	6 427,21	78 703,45
Ativos líquidos	38 558,09	54 018,08	0,00	1 583,90	0,00	94 160,07

Valores Expressos em Euro

Descrição	2024					
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento administrativo	Total
Ativos						
Saldo Inicial	38 558,09	125 440,45	325,90	2 111,87	6 427,21	172 863,52
Aquisições/Obras						
Reclassificações						
Saldo final	38 558,09	125 440,45	325,90	2 111,87	6 427,21	172 863,52
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo Inicial	0,00	65 818,77	325,90	0,00	6 427,21	72 571,88
Depreciações do exercício		2 801,80	0,00	0,00	0,00	2 801,80
Saldo final	0,00	68 620,57	325,90	0,00	6 427,21	75 373,68
Ativos líquidos	38 558,09	56 819,88	0,00	2 111,87	0,00	97 489,84

Ainda que a instituição tenha adquirido um equipamento de transporte, o mesmo não foi depreciado no exercício por ainda não se encontrar em uso.

e) Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

A Instituição não regista qualquer ativo relativo a bens do património histórico, artístico e cultural.

4.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos:

A Associação celebrou, em 2013, um contrato mútuo de financiamento obtido junto da Caixa Económica Montepio Geral no âmbito da Linha de Crédito II de Apoio à Economia Social, de montante inicial de Euro: 100.000,00 €.

No âmbito deste mútuo, a A Familiar de Grijó – Associação Mutualista aceitou constituir a favor da Caixa Económica Montepio Geral uma hipoteca sobre os prédios urbanos, de que é a legítima proprietária, sitos em Loureiro de Cima, inscritos na matriz predial sobre o artigo 1306 e 181 da freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia e descritos na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia, livres de quaisquer ónus ou encargos, com o valor tributável de Euro: 42.840,00 (quarenta e dois mil e oitocentos e quarenta euros) e de Euro: 56.880,00 (cinquenta e seis mil e oitocentos e oitenta euros).

A Caixa Económica Montepio Geral renunciará à hipoteca, aqui descrita, constituída a seu favor, logo que se mostre liquidada a totalidade da quantia mutuada.

b) Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis:

A Associação não registou qualquer quantia relativa a compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

5. Ativos Intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis;

a) Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações:

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, divulgando as aquisições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se espelhadas no seguinte quadro:

Valores Expressos em Euro

Descrição	2025	
	Programas de Computador	Total
Ativos		
Saldo Inicial	707,25	707,25
Aquisições	0,00	0,00
Reclassificações	0,00	0,00
Saldo final	707,25	707,25
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo Inicial	707,25	707,25
Amortizações do exercício	0,00	0,00
Perdas por imparidade do exercício	0,00	0,00
Saldo final	707,25	707,25
Ativos líquidos	0,00	0,00

Valores Expressos em Euro

Descrição	2024	
	Programas de Computador	Total
Ativos		
Saldo Inicial	707,25	707,25
Aquisições	0,00	0,00
Reclassificações	0,00	0,00
Saldo final	707,25	707,25
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo Inicial	707,25	707,25
Amortizações do exercício	0,00	0,00
Perdas por imparidade do exercício	0,00	0,00
Saldo final	707,25	707,25
Ativos líquidos	0,00	0,00

5.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

A Associação não regista qualquer restrição, garantia ou compromissos relativos a ativos intangíveis.

6. Custos de empréstimos obtidos

Os gastos com juros de financiamento, em 2025 e 2024, foram os seguintes:

Valores Expressos em Euro		
Descrição	2025	2024
Juros M. G. - Linha de Crédito II	(1 782,60)	(2 761,94)
Total:	(1 782,60)	(2 761,94)

7. Inventários

A Instituição não regista, na sua atividade, inventários.

8. Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito:

Rendimentos:

As “*Quotas dos utilizadores*” referem-se às comparticipações pagas pelos Associados no âmbito da Modalidade Assistência Médica e Enfermagem.

As “*Quotas e jóias*” são reconhecidas em regime de caixa, quando efetivamente recebidas, durante o exercício, e referem-se a recebimentos de Associados das quotas relativas à Modalidade de Subsídio de Funeral e à Modalidade de Assistência Médica e Enfermagem e, por último, a encargos com o requerimento e processamento de subsídios de funeral (encargos administrativos).

No período de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes rendimentos:

Valores Expressos em Euro		
Descrição	2025	2024
Serviços Prestados	47 125,97	52 830,76
Quotas dos utilizadores	2 423,50	3 637,26
Quotas e jóias	44 548,00	49 193,50
Comparticipações	154,47	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	329,89	65,06
Total	47 455,86	52 895,82

Gastos:

Na prossecução dos seus fins, a Associação incorreu, no período de 2025 e 2024, nos seguintes gastos:

Valores Expressos em Euro		
DESCRIÇÃO	2025	2024
Trabalhos especializados	(1 632,88)	(2 663,70)
Publicidade e Propaganda	(1 340,32)	(1 623,35)
Honorários	(6 506,58)	(8 079,30)
Comissões cobrança	(1 523,67)	0,00
Conservação e reparação	0,00	(91,14)
Serviços bancários	(177,96)	(122,00)
Materiais	(402,52)	(361,48)
Energia e fluidos	(885,70)	(2 314,66)
Deslocações, Estadas e Transportes	0,00	(1 438,44)
Serviços diversos	(2 875,10)	(1 530,25)
Total	(15 344,73)	(18 224,32)

Outros rendimentos e gastos

Em 2025 e 2024, as rubricas “outros rendimentos” e “outros gastos” encontram-se divididas da seguinte forma:

Valores Expressos em Euro		
DESCRIÇÃO	2025	2024
Impostos	(504,16)	(552,80)
Correções relativas a exercícios anteriores	(60,89)	(321,25)
Quotizações - UMP	(300,00)	(300,00)
Outros não especificados	(0,67)	(21,11)
Custos c/ Subsídios de Funeral	(18 900,00)	(28 300,00)
Total	(19 765,72)	(29 495,16)

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.4 Indicação do valor dos Fundos Patrimoniais, por cada modalidade associativa e do património que lhes está afeto, bem como o respetivo grau de cobertura face às provisões matemáticas.

Fundos Permanentes

O quadro seguinte evidencia a variação ocorrida em 2025, face à aplicação dos resultados líquidos de 2024, e bem assim, a variação nos fundos, relativa aos resultados do período:

VARIAÇÃO DOS FUNDOS FACE À APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2024

Valores Expressos em Euro

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
1. Fundos	92 584,52	0,00	-8 517,12	84 067,40
1.1. Fundos Permanentes	118 786,84	0,00	-2 013,56	116 773,28
- Da Mod. Subsídio de Funeral	118 786,84	0,00	-2 013,56	116 773,28
1.2. Fundos Próprios	581,54	0,00	0,00	581,54
- Da Mod. Ass. Médica e Enfermagem	581,54	0,00	0,00	581,54
1.3. Fundo de Reserva Geral	16 412,67	0,00	-3 251,78	13 160,89
1.4. Fundo de Administração	-43 196,53	0,00	-3 251,78	-46 448,31
2. Resultados Transitados	-124 207,62	0,00	-7 741,76	-131 949,38
- Da Mod. Ass. Médica e Enfermagem	-124 207,62	0,00	-7 741,76	-131 949,38
3. Excedentes de Revalorização (AFT)	137 637,39	0,00	0,00	137 637,39
Total Classe 5	106 014,29	0,00	-16 258,88	89 755,41
Resultado Líquido do Exercício N-1:				-27 048,51
Posição dos fundos no fim do Período N-1:				62 706,90

VARIAÇÃO DOS FUNDOS FACE À APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2025

Valores Expressos em Euro

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
1. Fundos	84 067,40	0,00	-19 635,98	64 431,42
1.1. Fundos Permanentes	116 773,28	0,00	-13 132,42	103 640,86
- Da Mod. Subsídio de Funeral	116 773,28	0,00	-13 132,42	103 640,86
1.2. Fundos Próprios	581,54	0,00	0,00	581,54
- Da Mod. Ass. Médica e Enfermagem	581,54	0,00	0,00	581,54
1.3. Fundo de Reserva Geral	13 160,89	0,00	-2 580,59	10 580,30
1.4. Fundo de Administração	-46 448,31	0,00	-3 922,97	-50 371,28
2. Resultados Transitados	-131 949,38	0,00	-7 412,53	-139 361,91
- Da Mod. Ass. Médica e Enfermagem	-131 949,38	0,00	-7 412,53	-139 361,91
3. Excedentes de Revalorização (AFT)	137 637,39	0,00	0,00	137 637,39
Total Classe 5	89 755,41	0,00	-27 048,51	62 706,90
Resultado Líquido do Exercício N:				-9 773,19
Posição dos fundos no fim do Período N:				52 933,71
Aplicação de Resultados				
5111 Fundo Permanente da Mod. Sub. Funeral	-2 185,00			
514 - Fundo Administração (20% do RL de cada Mod. Ass.)	-1 954,64			
5611 - Resultados Trans. Mod. Assistência Médica e Enfermagem	-3 678,92			
513 - Fundo Reserva Geral (20% do RL de cada Mod. Ass.)	-1 954,64			

Reservas Matemáticas

A Familiar de Grijó – Associação Mutualista, realizou um estudo atuarial à data de 31 de dezembro de 2013 de forma a apurar o montante das reservas matemáticas da Modalidade de Subsídio de Funeral. Fruto deste estudo atuarial, o montante das reservas matemáticas para a referida Modalidade ascendia a Euro: 237.474,82€.

Uma vez que os fundos permanentes da Modalidade de Subsídio de Funeral são de Euro: 109.168,08€, regista-se a existência de um *deficit* técnico de Euro: 128.306,74€.

Atendendo ao disposto no artigo 20.º do CAM, está a Direção obrigada a, de imediato, rever o respetivo Regulamento de Benefícios com vista ao restabelecimento do equilíbrio financeiro desta modalidade, isto é, ajustar o valor das responsabilidades futuras (Reservas Matemáticas) ao valor dos Fundos Permanentes.

O Conselho de Administração de A Familiar de Grijó – Associação Mutualista, apesar de consciente desta imposição legal, optou, em alternativa e pelo menos a curto prazo, por envidar todos os esforços possíveis com vista a suprir tal *deficit*.

Património Líquido Afeto aos Fundos e às Reservas Matemáticas

Todo o património está afeto a ambas as modalidades de benefícios e, igualmente, afeto às reservas matemáticas actuarialmente calculadas para a modalidade de benefícios de Subsídio de Funeral.

O quadro seguinte evidência a afetação do Património Líquido aos Fundos e às Reservas matemáticas, e respetivo grau de cobertura.

QUADRO DE AFETAÇÃO DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO A CADA UMA DAS RUBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS E ÀS RESERVAS MATEMÁTICAS, BEM COMO OS RESPETIVOS GRAUS DE COBERTURA

FUNDOS	
Fundo Permanente Mod. Subs. Funeral	101 455,86
Mod. Assist. Médica e Enfermagem	581,54
Fundo Reserva Geral	8 625,66
Fundo de Administração	-52 325,92
Resultados Transitados	-143 040,83
Excedentes de Revalorização	137 637,39
TOTAL DOS FUNDOS	52 933,71
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	95 617,96
% COBERTURA	181%

GRAU DE COBERTURA DO PATRIMÓNIO / RESERVAS MATEMÁTICAS	
Património líquido	95 617,96
Fundos	52 933,71
Reserva matemática	237 474,82
% de cobertura	63%

Quadro de afetação do Património aos Fundos

MODALIDADE DE SUBSÍDIO DE FUNERAL						
	Data de reporte: 30 de junho de 2025			Data de reporte: 31 de dezembro de 2025		
RUBRICA DO ATIVO	VALOR	VALOR DO FUNDO PERMANENTE	GRAU DE COBERTURA	VALOR	VALOR DO FUNDO PERMANENTE	GRAU DE COBERTURA
- Caixa e Depósitos à ordem	2 364,22			456,82		
- Ativos Fixos Tangíveis	97 489,84	101 455,86	99%	94 160,07	101 455,86	94%
- Investimentos Financeiros	859,57			859,57		
- Associados	81,00			141,50		
TOTAL	100 794,63			95 617,96		

MODALIDADE DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E ENFERMAGEM						
	Data de reporte: 30 de junho de 2025			Data de reporte: 31 de dezembro de 2025		
RUBRICA DO ATIVO	VALOR	VALOR DO FUNDO PRÓPRIO	GRAU DE COBERTURA	VALOR	VALOR DO FUNDO PRÓPRIO	GRAU DE COBERTURA
		581,54	0%		581,54	0%
TOTAL	0,00			0,00		

FUNDO DE RESERVA GERAL						
	Data de reporte: 30 de junho de 2025			Data de reporte: 31 de dezembro de 2025		
RUBRICA DO ATIVO	VALOR	VALOR DO FUNDO	GRAU DE COBERTURA	VALOR	VALOR DO FUNDO	GRAU DE COBERTURA
		8 625,66	0%		8 625,66	0%
TOTAL	0.00			0.00		

FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO						
	Data de reporte: 30 de junho de 2025			Data de reporte: 31 de dezembro de 2025		
RUBRICA DO ATIVO	VALOR	VALOR DO FUNDO	GRAU DE COBERTURA	VALOR	VALOR DO FUNDO	GRAU DE COBERTURA
		(52 325,92)	0%		(52 325,92)	0%
TOTAL	0,00			0,00		

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A Associação não registou qualquer subsídio ou apoio no exercício de 2025 e 2024.

11. Instrumentos Financeiros

Investimentos financeiros

Encontram-se, registados os montantes relativos ao Fundo de Compensação do Trabalho, reconhecidos pelo valor nominal do dispêndio, de Euro: 859,57€.

Caixa, Depósitos Bancários e Outros ativos correntes

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” incluem os valores monetários em caixa e depósitos bancários totalmente mobilizáveis, decompostos pelas seguintes contas:

Valores Expressos em Euro		
Descrição	2025	2024
Caixas	96,06	143,23
Depósitos à Ordem	284,19	10 170,29
Outros depósitos bancários	76,57	0,00
Total	456,82	10 313,52

Créditos a receber e outros passivos correntes

Os valores registados em Fornecedores, Créditos a Receber e Outros Passivos Correntes estão contabilizados pelo seu valor nominal e encontram-se decompostos da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Associados:	141,50	0,00	0,00	0,00
Fornecedores:	0,00	3 218,41	0,00	802,53
Pessoal	0,00	2 111,10	0,00	971,60
Estado e O. Entes Públicos	0,00	420,25	0,00	468,58
Créditos a receber e outros passivos correntes	0,00	2 250,32	0,00	2 128,02
Total	141,50	8 000,08	0,00	4 370,73

Diferimentos

Não foram registados quaisquer diferimentos no exercício.

Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal, líquido de despesas de emissão. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, sendo adicionados ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o exercício.

A Associação tem registado um financiamento obtido junto da Caixa Económica Montepio Geral no âmbito da Linha de Crédito II de Apoio à Economia Social, de montante inicial de Euro: 100.000,00 €, que vem sendo amortizado em prestações mensais, constantes e

sucessivas, desde junho de 2016, sendo a situação do mesmo a 31 de dezembro de 2018 evidenciada no quadro seguinte:

Descrição	Prazo em meses	Montante Contratualizado	Corrente	Não Corrente	Capital Amortizado	Capital em Dívida
M. G. - Linha de Crédito II	172	100 000,00	8 379,63	21 204,54	70 415,83	29 584,17
Total:	172	100 000,00	8 379,63	21 204,54	70 415,83	29 584,17

12. Benefício dos empregados

O número médio de funcionários da Associação, nos exercícios de 2025 e 2024, foi de um trabalhador.

A rubrica de “Gastos com Pessoal” registou os seguintes saldos:

Descrição	Valores Expressos em Euro	
	2025	2024
Remunerações ao pessoal	(13 075,70)	(16 447,81)
Indemnizações	(406,00)	0,00
Encargos sobre remunerações	(3 005,81)	(4 353,33)
Seguros acidente trabalho	(134,27)	(47,92)
Outros gastos com pessoal	(384,45)	(5 812,05)
Total	(17 006,23)	(26 661,11)

Foram reconhecidas, nesta rubrica, pelo valor nominal, as retenções na fonte de IRS e de segurança social, as contribuições obrigatórias para a segurança social por A Familiar de Grijó – Associação Mutualista, respeitantes ao processamento de salários do mês de dezembro/2025, pagos em janeiro/2026.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram, a qualquer título, qualquer remuneração.

13. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção de A Familiar de Grijó – Associação Mutualista a 14 de janeiro de 2026.

14. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

Ato eletivo para o quadriénio 2026 a 2029:

A 5 de dezembro de 2025, foi lavrada a ata eletiva, dando posse aos novos Órgãos Associativos, para o quadriénio 2026-2029, tendo, a 1 de janeiro de 2026, tomado posse os seguintes titulares:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Carlos Alberto Assunção Rocha

Primeira-Secretária: Mafalda Sofia da Costa Rodrigues

Segundo-Secretário: Domingos Pereira do Espírito Santo

Conselho de Administração

Presidente: Luís Alberto de Sá e Silva

Vogal: Edgar José Vilares Diogo

Vogal: Rui Fernando Silva Azevedo

Conselho de Fiscal

Presidente: Luís Manuel Reis de Miranda

Vogal: Mário Alexandre de Sá e Silva

Vogal: Rui Manuel de Oliveira Quinas

Movimento Obituário:

Movimento Obituário 2025	
Associado(a)s:	56
Agregado Familiar (Não Associados):	4
Total:	60

Movimento Associativo:

Modalidade Associativa	N.º Associados a 31/12/2024	Movimento Associativo 2025				N.º Associados a 31/12/2025
		Admitidos	Falecidos	Vencidos	Desistidos	
Assistência Médica e Enfermagem	3008	2	0	0	6	3004
Subsídio de Funeral	264	11	56	0	15	204
Assistência Médica e Enfermagem e Subsídio Funeral	60	0	0	0	0	60
Total	3332	13	56	0	21	3268

Grijó, 14 de janeiro de 2026

O Conselho de Administração,

Luís Alberto de Sá e Silva

Edgar José Vilares Diogo

Rui Fernando Silva Azevedo

O Contabilista Certificado,

Paulo Vieira

C.C. 94703

PARECER

DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Associados,

No âmbito das suas funções e competências estatutariamente definidas nos Estatutos d' A Familiar de Grijó – Associação Mutualista, o Conselho Fiscal vem emitir o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de 2025, elaborado pelo Conselho de Administração.

A elaboração do Relatório e das Contas foi acompanhada pelo Conselho Fiscal, tendo este contado, em todo o processo, com a colaboração do Conselho de Administração, do Contabilista Certificado e dos colaboradores da Associação.

É opinião do Conselho Fiscal que o Relatório e as Contas divulgam, com transparência e rigor, a atividade desenvolvida pela Associação, e refletem, com verdade, a situação económica, patrimonial e financeira da Associação a 31 de dezembro de 2025.

O Conselho Fiscal regista uma diminuição das quotizações cobradas em 2025, comparativamente a 2024, não pela diminuição de Associados, mas sim pela dificuldade que o Conselho de Administração teve em contratar serviços de cobrança. O Conselho Fiscal apela ao Conselho de Administração que urgentemente resolva esta situação, de forma a manter a sustentabilidade da Associação.

PARECER

Em face do exposto, o Conselho Fiscal é de Parecer que o Relatório e as Contas 2025 merecem a aprovação dos Ex.^{mos} Associados.

Grijó, 15 de janeiro de 2026

O Conselho Fiscal,

Luís Manuel Reis de Miranda

Mário Alexandre Sá e Silva

Rui Manuel de Oliveira Quinas